



ELABORAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO - ACE

Coordenação de Extensão da Faculdade de Medicina (COEXTFAMED)



2014

Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024)

LEI nº 13.005/2014

Meta 12.7) Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

2018

Conselho Nacional de Educação

Resolução nº 07/2018

Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e apesquisa.

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer partedamatrixcurricular dos cursos.

2010

Resolução nº 01/2010 - CONSEX/UFU

Estabelece diretrizes para a constituição da Coordenação de Extensão nas Unidades Acadêmicas da Universidade Federal de Uberlândia.

São funções da coordenação de extensão:

- I – zelar pela qualidade e eficiência das atividades de extensão desenvolvidas pela Unidade Acadêmica;
- II – coordenar, supervisionar, orientar, apoiar e divulgar as atividades de extensão em consonância com a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis;
- III – analisar e aprovar a realização das atividades de extensão;
- IV – promover integração dos projetos de extensão da Unidade Acadêmica;
- V – propor normas e procedimentos que permitam melhorar as atividades de extensão da Unidade Acadêmica; e
- VI – manter registro das atividades de extensão realizadas pela Unidade Acadêmica.

2019

Resolução nº 25/2019 - CONSUN/UFU

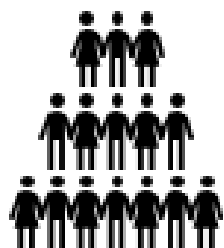
Política de Extensão da UFU

Art.1º A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é a atividade que se integra às organizações curriculares e da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, social, educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade por meio da produção, da aplicação e do compartilhamento de conhecimentos.

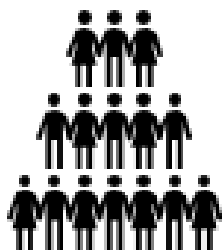
Art. 2º São consideradas atividades de extensão as ações e intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à UFU e que estejam vinculadas à formação do estudante.

DIRETRIZES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UFU:

- I – a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade;
- II – a formação cidadã dos estudantes;
- III – a produção de mudanças na própria IES e nos demais setores da sociedade;
- IV – a articulação ensino-pesquisa-extensão;
- V – o respeito às diferenças bem como à diversidade de saberes constituídos nos diferentes contextos sociais em que a Universidade se fizer presente.



UFU



SOCIEDADE

INTERAÇÃO DIALÓGICA: UFU e Sociedade



IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DA UFU

Resolução CNE/MEC nº 07/2018

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO - ACE

1º Passo

Incluir a ficha da ACE no Projeto Pedagógico do Curso - PPC (trabalho do Núcleo Docente Estruturante - NDE / Colegiado do curso - juntamente com o docente que trabalha com a disciplina).

2º Passo

Aprovação da ficha da ACE elaborada pelo Colegiado de Curso.

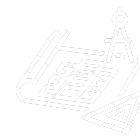
3º Passo

Aprovação do PPC com as fichas das ACES no Conselho da Unidade (Conselho da Faculdade de Medicina - CONFAMED).

5º Passo

Cadastro da ACE no SIEX pelo docente responsável (o docente precisa fazer o cadastro todo semestre em que a ACE for ofertada).

- Cadastrar 60 dias antes do início do semestre.



Conversa entre ficha da disciplina e cadastro da ACE

13/03/2023, 16:23

SEIUFU - 3535791 - Ficha de Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CODIGO:		COMPONENTE CURRICULAR:	
Atividades Curriculares de Extensao: Alimentac;ao e Cultura			
UNIDADE ACADEMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina		SIGLA: FAMED	
CH TOTAL TEORICA: 00 horas	CH TOTAL PRATICA: 15 horas	CH TOTAL: 15 horas	

1. OBJETIVOS

Promover a cultura alimentar das populac;oes coma estrategia de disseminac;ao da alimentac;ao saudavel.

Expandir conhecimentos e trocar saberes com a comunidade, de modo a realizar uma educac;ao em saude.

Promover a alimentac;ao saudavel junta à comunidade.

Ouvir e respeitar os diferentes pontos de vista, estimulando manifestac;oes, conhecimentos e fomas de fazer distintas.

2. EMENTA

Projeto de extensao chamado "Alimente-se: a simbologia da comida coma promotora de saude" devidamente registrado no Sistema de Informac;ao de Extensao (SIEIX) da Universidade Federal de Uberlandia.

3. PROGRAMA

Definic;ao de Cultura Alimentar.

Cultura Alimentar das Populac;oes.

Identidade Cultural e Alimentac;ao.

Antropologia, Alimentac;ao e Nutric;ao.

A cultura alimentar coma potencializadora e promotora da alimentac;ao saudavel.

"Alimente-se: a simbologia da comida coma promotora da saude" e um projeto de extensao que podera ser desenvolvido por meio de rodas de conversa, tendas, apresentac;oes, oficinas, utilizac;ao de recursos tecnologicos e quaisquer outras estrategias de ensino, de forma que os estudantes e a comunidade possam interagir e trocar conhecimentos.

4. BIBLIOGRAFIA BASICA

CASCUDO, L. C. **História da Alimentação no Brasil**. Sao Paulo: Editora Global, 2011.

FLANDRIN, J.L. MONTANARI, M. **História da Alimentação**. Editora Estac;ao Liberdade, 2007

CANESQUI, A.M, GARCIA, R.W.D. Antropologia e Nutric;ao: um dialogo possfvel. **Rio de Janeiro**: Editora FIOCRUZ, 2005.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Faculdade de Medicina

Sub-Unidade Curso de Graduação em Nutrição

3. Identificação da Proposta

Registro no SIEIX 28566

Ano Base 2023

Campus Campus Umuarama

Título

Alimente-se: a simbologia da comida coma promotora de saúde

Programa Vinculado 1 Não Vinculado

Programa Vinculado 2 Não Vinculado

Área do Conhecimento Ciências da Saúde

Área Temática Principal Saúde

Área Temática Secundária Cultura

Linha de Extensão Segurança alimentar

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 3. Saúde e bem-estar

Atividade Curricular de Extensão Sim

Código da Atividade Curricular de Extensão xx

Resumo / Objeto da proposta

A ciência da nutrição envolve o estudo dos nutrientes dos alimentos relacionado aos aspectos meramente fisiológicos e bioquímicos, sendo atos inconscientes e involuntários do próprio organismo. Já a alimentação é um ato consciente e voluntário, a qual envolve as relações humanas mediadas pela comida. A antropologia da alimentação é uma área que estuda a comida e o ato de comer como um simbolismo cultural, associados às crenças e aos costumes dos povos, levando em consideração a religião, tabus, rituais e/ou preferências alimentares. A cultura alimentar é um sistema simbólico, um patrimônio cultural, na qual cada sociedade estabelece um conjunto de práticas alimentares consolidadas ao longo do tempo, produto de uma série de influências históricas e/ou ambientais, que expressa a identidade de diversos povos por meio da alimentação. Portanto, a comida não é apenas um alimento, a comida é, também, uma linguagem que identifica e expressa a cultura de um povo. E dentro deste contexto, é importante que os estudantes do Curso de Graduação em Nutrição da UFU tenham desde o início de sua formação acadêmica uma visão antropológica e humanizada da alimentação, respeitando a cultura alimentar e os aspectos socioeconômicos da população, retirando definitivamente a visão reducionista de enxergar os alimentos apenas como meros veículos de nutrientes e colocando em prática os preceitos do Guia Alimentar para a População Brasileira, o qual exalta sobremaneira a cultura

Conversa entre ficha da disciplina e cadastro da ACE

23/03/2023, 16:23

SEI/UFU - 3535791 - Ficha de Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CODIGO:		COMPONENTE CURRICULAR:	
		Atividades Curriculares de Extensao: Alimentac;ao e Cultura	
UNIDADE ACADEMICA OFERTANTE:		SIGLA:	
Faculdade de Medicina		FAMED	
CH TOTAL TEORICA:	CH TOTAL PRATICA:	CH TOTAL:	
00 horas	15 horas	15 horas	

1. OBJETIVOS

Promover a cultura alimentar das populac;oes como estrategia de disseminac;ao da alimentac;ao saudavel.

Expandir conhecimentos e trocar saberes com a comunidade, de modo a realizar uma educac;ao em saude.

Promover a alimentac;ao saudavel junta à comunidade.

Ouvir e respeitar os diferentes pontos de vista, estimulando manifestac;oes, conhecimentos e formas de fazer distintas.

2. EMENTA

Projeto de extensao chamado "Alimente-se: a simbologia da comida como promotora de saude" devidamente registrado no Sistema de Informac;ao de Extensao (SIEX) da Universidade Federal de Uberlandia.

3. PROGRAMA

Definic;ao de Cultura Alimentar.

Cultura Alimentar das Populac;oes.

Identidade Cultural e Alimentac;ao.

Antropologia, Alimentac;ao e Nutric;ao.

A cultura alimentar como potencializadora e promotora da alimentac;ao saudavel.

"Alimente-se: a simbologia da comida como promotora da saude" e um projeto de extensao que podera ser desenvolvido por meio de rodas de conversa, tendas, apresentac;oes, oficinas, utilizac;ao de recursos tecnologicos e quaisquer outras estrategias de ensino, de foma que os estudantes e a comunidade possam interagir e trocar conhecimentos.

4. BIBLIOGRAFIA BASICA

CASCUDO, L. C. *História da Alimenta ao no Brasil*. Sao Paulo: Editora Global, 2011.

FLANDRIN, J.L. MONTANARI, M. *História da Alimenta ao*. Editora Estac;ao Liberdade, 2007

CANESQUI, A.M, GARCIA, R.W.D. *Antropologia e Nutric;ao: um dialogo possivel*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

alimentar brasileira e a alimentac;ao regional como promotora de saude.

Palavras-Chave Cultura alimentar ; Seguranca Alimentar e Nutricional ; Alimentac;ao

Realizac;ao:

Inicio: 18/09/2023

Término: 13/11/2023

Carga Horária Realizac;ao: 15

Status da Açao Completa Enviada para Unidade

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

A presente proposta tem como contribuicao a iniciativa de emergir os estudantes do primeiro periodo do Curso de Graduaçao em Nutric;ao da UFU com conceitos basicos sobre alimentac;ao, cultura, antropologia e sociologia da alimentac;ao, como componentes basilares de sua atuac;ao como nutricionista. O atual Guia Alimentar para a Populac;ao Brasileira leva em considerac;ao a cultura alimentar da populac;ao como promotora de saude e de seguranca alimentar e nutricional. O Brasil tem uma cultura alimentar bastante diversificada, com base antropologica nas populac;oes africana, indigena, portuguesa e de outros povos que imigraram para cá desde o descobrimento e as grandes navegaçoes. A fusao dos paladares dessa mistura de sabores, preparos e formas de comer resultou em uma cultura alimentar propria e impregnada de diferentes sabores, odores e sensaçoes. Torna-se necessario um movimento de resgate da cultura alimentar brasileira, explorando a biodiversidade e aumentando a variedade alimentar, com a introduçao de alimentos e/ou de preparaçoes regionais. O conhecimento dos aspectos antropologicos e sociologicos da alimentac;ao contribuirá para que os estudantes sejam nutricionistas com uma visao mais humanizada da alimentac;ao, apropriando-se de saberes da cultura alimentar e tendo, dessa forma, uma aproximac;ao com o individuo e/ou com a comunidade.

Objetivo Geral

Promover a cultura alimentar das populac;oes como estratégia de disseminac;ao da alimentac;ao saudavel.

Objetivos Especificos

Expandir conhecimentos e trocar saberes com a comunidade, de modo a realizar uma educac;ao em saude.

Promover a alimentac;ao saudavel junto à comunidade.

Ouvir e respeitar os diferentes pontos de vista, estimulando manifestaçoes, conhecimentos e formas de fazer distintas.

Metodologia

O projeto "Alimente-se: a simbologia da comida como promotora de saude" podera ser desenvolvido por meio de rodas de conversa, tendas, estandes, apresentaçoes, oficinas, utilizac;ao de recursos tecnologicos (midias sociais, folder em QR code, elaborac;ao de podcasts, etc.) e quaisquer outras estrategias de ensino, de forma que os estudantes e a comunidade possam interagir e trocar conhecimentos. Os potenciais individuos da comunidade externa a participar da presente ACE poderao ser recrutados a partir de diversos locais, a saber: escolas, creches, hospitais, ambulatórios, universidades, entre outros locais. Estes locais serao previamente comunicados, de modo a nos fornecer uma autorizac;ao para fazer a açao extensionista e posterior recrutamento da comunidade e interaçao dialogica com os estudantes do Curso de Graduaçao em Nutric;ao da UFU.

Classificac;ao

Sem Classificac;ao

Metas / Açoes

Aprimorar os conhecimentos da populac;ao local com relac;ao à alimentac;ao regional e a cultura alimentar brasileira.

Trocar saberes com a comunidade, com o objetivo de crescimento pessoal e profissional dos estudantes.

Melhorar a qualidade de vida da populac;ao através da alimentac;ao saudavel.

Conversa entre ficha da disciplina e cadastro da ACE

23/03/2023, 16:23

SEI/UFU - 3535791 - Ficha de Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CODIGO:		COMPONENTE CURRICULAR:	
		Atividades Curriculares de Extensao: Alimentac;ao e Cultura	
UNIDADE ACADEMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina		SIGLA: FAMED	
CH TOTAL TEORICA: 00 horas	CH TOTAL PRATICA: 15 horas	CH TOTAL: 15 horas	

1. OBJETIVOS

Promover a cultura alimentar das populac;oes como estrategia de disseminac;ao da alimentac;ao saudavel.
Expandir conhecimentos e trocar saberes com a comunidade, de modo a realizar uma educac;ao em saude.
Promover a alimentac;ao saudavel junta à comunidade.
Ouvir e respeitar os diferentes pontos de vista, estimulando manifestac;oes, conhecimentos e formas de fazer distintas.

2. EMENTA

Projeto de extensao chamado "Alimente-se: a simbologia da comida como promotora de saude" devidamente registrado no Sistema de Informac;ao de Extensao (SIEIX) da Universidade Federal de Uberlândia.

3. PROGRAMA

Definic;ao de Cultura Alimentar.
Cultura Alimentar das Populac;oes.
Identidade Cultural e Alimentac;ao.
Antropologia, Alimentac;ao e Nutric;ao.

A cultura alimentar como potencializadora e promotora da alimentac;ao saudavel.

"Alimente-se: a simbologia da comida como promotora da saude" e um projeto de extensao que podera ser desenvolvido por meio de rodas de conversa, tendas, apresentac;oes, oficinas, utilizac;ao de recursos tecnologicos e quaisquer outras estrategias de ensino, de forma que os estudantes e a comunidade possam interagir e trocar conhecimentos.

4. BIBLIOGRAFIA BASICA

CASCUDO, L. C. **História da Alimentação no Brasil**. São Paulo: Editora Global, 2011.
FLANDRIN, J.L. MONTANARI, M. **História da Alimentação**. Editora Estac;ao Liberdade, 2007
CANESQUI, A.M, GARCIA, R.W.D. Antropologia e Nutric;ao: um dialogo possivel. **Rio de Janeiro**: Editora FIOCRUZ, 2005.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Sem Classificação

Despertar o interesse sobre alimentação e cultura pela população local, resgatando saberes e conhecimentos sobre práticas alimentares saudáveis, sobretudo explorando a biodiversidade local.

Avaliação do Projeto

O projeto será avaliado após a execução das tarefas propostas junto à comunidade, através da aplicação de perguntas e/ou de forma verbal, elencando os pontos positivos e/ou negativos da proposta e formas de melhorias da atividade.

Público Atingido

Direto 100 **Indireto** 300 **Total** 400

Público Almejado

População em geral de Uberlândia e região, a depender da proposta do professor e dos estudantes no semestre.

Local de Realização

A depender das ações propostas pelos estudantes, em comum acordo com o professor. Os estudantes terão um papel ativo na elaboração e execução da presente ACE.

CEP

-

Parceiros Internos

não possui.

Parceiros Externos

não possui.

Cronograma de Execução

Os estudantes serão divididos em 4 grupos e cada grupo deverá realizar as seguintes etapas, sempre supervisionado pelo professor:

Criação e planejamento das atividades de extensão junto à comunidade: poderão ser desenvolvidas atividades por meio de apresentações (rodas de conversa, tendas, estandes, oficinas, etc.) e utilização de recursos tecnológicos (mídias sociais, folder em QR code, elaboração de podcasts, etc.).

Cada grupo irá propor para o professor as suas ações extensionistas e seu planejamento, de forma que diversos temas de alimentação e cultura sejam contemplados, alguns exemplos de temas que podem ser abordados: cultura alimentar brasileira e suas influências, alimentação regional e biodiversidade; alimentação, cultura e sustentabilidade; dentre outros temas pertinentes.

Para criar, planejar e desenvolver estas atividades, cada grupo seguirá o seguinte cronograma:

De 18/09/2023 à 06/11/2023: encontros presenciais semanais com os estudantes às segundas-feiras, das 9h50 às 11h30, para o planejamento das ações de extensão, estratégias, elaboração de materiais educativos e execução das atividades de extensão junto à comunidade.

Dia 13/11/2023: vista da nota dada pelo professor sobre suas habilidades e competências durante a ACE executada. Ressalta-se que a avaliação será baseada nos conceitos de Aprovado (A) e Reprovado (R); e seguirá as normas específicas do curso e será detalhada no Plano de Ensino do componente curricular em processo SEI.

Referências

CASCUDO, L. C. **História da Alimentação no Brasil**. São Paulo: Editora Global, 2011.
FLANDRIN, J.L. MONTANARI, M. **História da Alimentação**. Editora Estac;ao Liberdade, 2007.



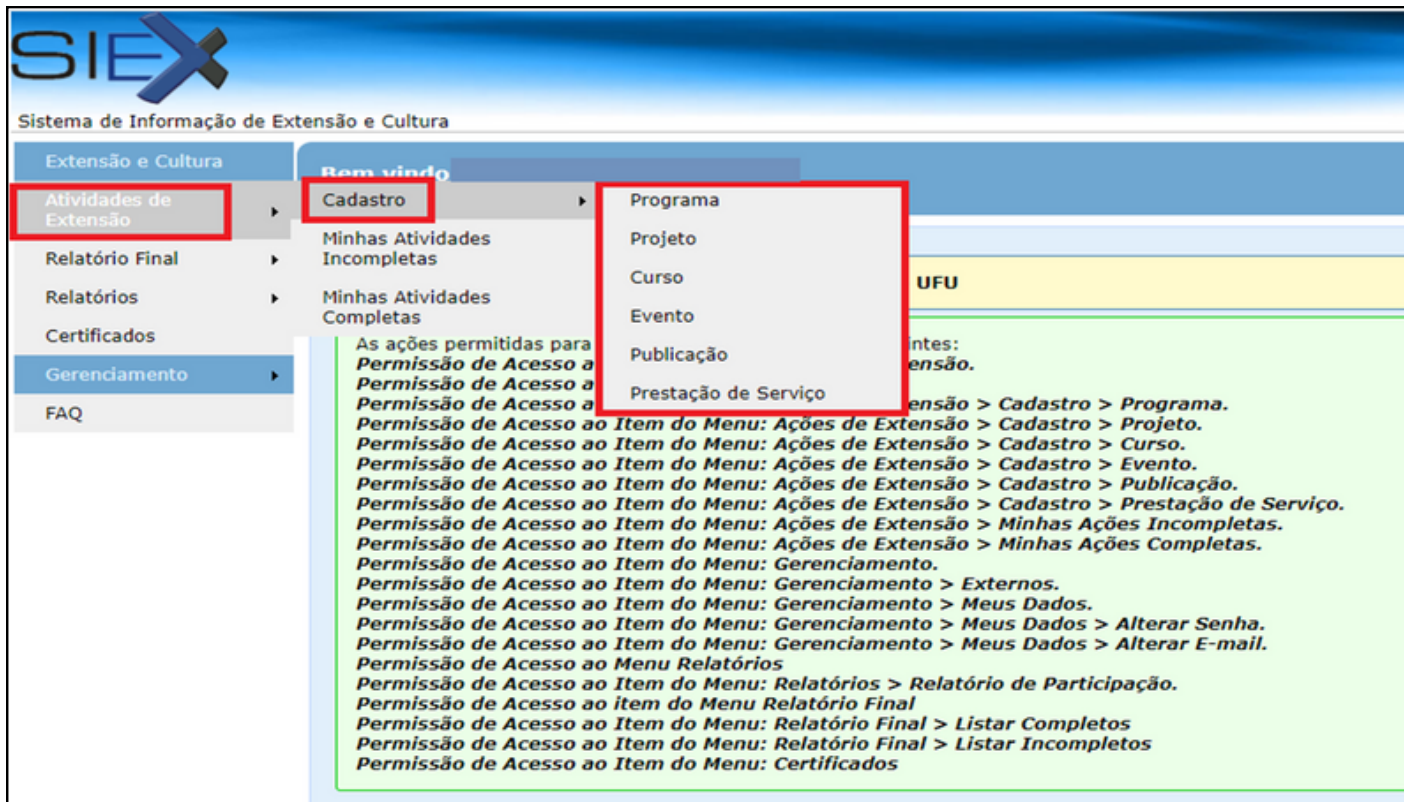
QUANDO CADASTRAR?

- As ACE devem ser cadastradas antes de iniciar o semestre no qual ela será ministrada.
- É de responsabilidade do coordenador da atividade (docente responsável pela ACE), alinhar a proposta com a ficha do PPC, organizar e inserir a proposta no sistema com 60 dias de antecedência para sua aprovação pela COEXT-FAMED antes de iniciar a sua execução.
- Observação: não precisa constar na proposta da ACE a avaliação do aluno. Este item consta no plano de ensino.

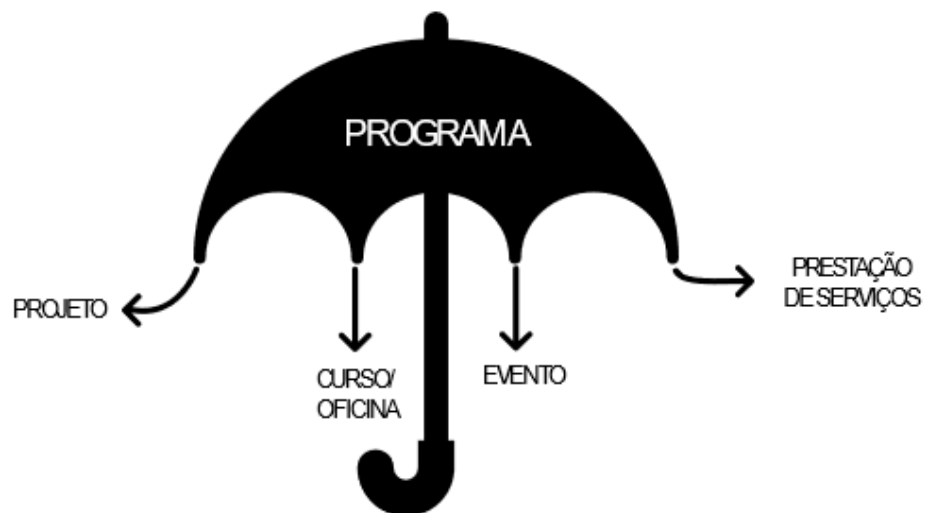


COMO CADASTRAR A ATIVIDADE?

- O usuário realiza o login no sistema SIEX e clica em: “Atividades de Extensão > Cadastro”



The screenshot displays the SIEX (Sistema de Informação de Extensão e Cultura) interface. The main navigation menu on the left includes 'Atividades de Extensão', 'Relatório Final', 'Relatórios', 'Certificados', 'Gerenciamento', and 'FAQ'. The 'Atividades de Extensão' menu item is highlighted with a red box. A dropdown menu is open for 'Atividades de Extensão', showing 'Cadastro' as the selected option, also highlighted with a red box. The 'Cadastro' dropdown menu lists the following options: 'Programa', 'Projeto', 'Curso', 'Evento', 'Publicação', and 'Prestação de Serviço'. The 'Cadastro' menu item is highlighted with a red box. The main content area shows a list of permissions for the 'Cadastro' menu item, including 'Permissão de Acesso a', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Ações de Extensão > Cadastro > Programa.', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Ações de Extensão > Cadastro > Projeto.', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Ações de Extensão > Cadastro > Curso.', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Ações de Extensão > Cadastro > Evento.', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Ações de Extensão > Cadastro > Publicação.', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Ações de Extensão > Cadastro > Prestação de Serviço.', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Ações de Extensão > Minhas Ações Incompletas.', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Ações de Extensão > Minhas Ações Completas.', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Gerenciamento.', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Gerenciamento > Externos.', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Gerenciamento > Meus Dados.', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Gerenciamento > Meus Dados > Alterar Senha.', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Gerenciamento > Meus Dados > Alterar E-mail.', 'Permissão de Acesso ao Menu Relatórios', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Relatórios > Relatório de Participação.', 'Permissão de Acesso ao item do Menu Relatório Final', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Relatório Final > Listar Completos', 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Relatório Final > Listar Incompletos', and 'Permissão de Acesso ao Item do Menu: Certificados'.



Recomenda-se que o Programa seja cadastrado anualmente, para fins de atualização e certificação da Equipe e para contabilizar o Programa anualmente nos Relatórios Institucionais de Extensão da UFU.

A QUAL UNIDADE VINCULAR A ATIVIDADE?

- A atividade extensionista deve ser cadastrada vinculada à Unidade a qual o coordenador responsável esteja lotado, mesmo quando há o envolvimento de membros de outras Unidades.
- As atividades cadastradas e desenvolvidas são consideradas no plano de trabalho da Equipe Executora de acordo com Resoluções que regem a organização de Plano de Trabalho e a Progressão na UFU.

COMO SOLICITAR DEFERIMENTO DA ATIVIDADE CADASTRADA?

- Ao clicar em “Solicitar deferimento” não será possível editar o formulário de sua ação, pois ela deixará de ser uma Atividade Incompleta para se tornar uma Atividade Completa.

ensão e Cultura

Cadastro de Projeto

Identificação da Proposta Detalhamento da Proposta Equipe de Trabalho Orçamento Gastos **Ref. Bibliográficas**

Ref. Bibliográficas* :

Salvar Referencias Solicitar Deferimento

ENCERRAMENTO DA ATIVIDADE NO SIEX

RELATÓRIO FINAL

- Ao término das modalidades Programa e Projeto, o coordenador responsável deverá realizar o cadastro do Relatório Final no sistema SIEX.
- Os certificados só serão liberados mediante o cadastro do Relatório Final.
- O coordenador deverá responder ao Relatório Final a partir dos resultados obtidos na execução da atividade extensionista, considerando como base as informações propostas na atividade cadastrada.
- A execução das atividades pode ser classificada da seguinte forma:
 - > Realizada;
 - > Realizada parcialmente;
 - > Não realizada.
- As atividades **NÃO REALIZADAS** devem ser informadas à COEXT e à PROEXC para o seu INDEFERIMENTO no sistema SIEX.

ENCERRAMENTO DA ATIVIDADE NO SIEX

CERTIFICAÇÃO

- Ao término de cada ação cadastrada no SIEX, é necessário iniciar o processo de certificação da ação.
- Informamos que o preenchimento, a solicitação e a habilitação da lista de participantes dos certificados emitidos pelo SIEX são de inteira responsabilidade do Coordenador responsável pela ação.
- Para iniciar o processo de emissão de certificado online no SIEX, selecione a ação de extensão para a qual deseja emitir certificado e clicar no botão Habilitar Emissão de Certificado.

SIEX
Sistema de Informação de Extensão e Cultura

Extensão e Cultura

Ações de Extensão

Relatório Final

Deferimento

Parecer

Relatórios

Ações completas que cadastrei OU atuo como coordenador responsável

Registro	Ano Base
1	
2	
3	

ENCERRAMENTO DA ATIVIDADE NO SIEX

CERTIFICAÇÃO - Tipos de certificados emitidos pelo SIEX

- Participante Modalidade: certifica atividades micro que aconteceram dentro da ação macro cadastrada. Ex.: Minicursos, Roda de conversa e oficinas que aconteceram dentro de um Simpósio;
- Participante Geral: certifica a participação do membro na ação cadastrada;
- Coordenador Geral: certifica o(s) coordenador(es) da ação cadastrada;
- Ministrante: Certifica os ministrantes / facilitadores das modalidades da ação de extensão;
- AutorTrabalho: certifica os autores e coautores dos trabalhos apresentados em uma ação de extensão;
- Equipe de Trabalho: certifica os membros atuantes e proponentes de sua ação. Ex.: Bolsistas, subcoordenadores, colaboradores, voluntários;
- Comissão: certifica os membros e coordenadores das Comissões da ação cadastrada.